



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

A Verdade Desnuda

V. M. Lakshmi

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/locais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

SUMÁRIO

<u>DISCORRE-SE O VÉU</u>	<u>2</u>
<u>OS MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS.....</u>	<u>4</u>
<u>PRIMEIRO MANDAMENTO - AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO.</u>	<u>4</u>
<u>SEGUNDO MANDAMENTO - NÃO JURAR SEU SANTO NOME EM VÃO</u>	<u>4</u>
<u>TERCEIRO MANDAMENTO - SANTIFICAR AS FESTAS</u>	<u>5</u>
<u>QUARTO MANDAMENTO - HONRAR PAI E MÃE.....</u>	<u>6</u>
<u>QUINTO MANDAMENTO - NÃO MATAR.....</u>	<u>7</u>
<u>SEXTO MANDAMENTO - NÃO FORNICAR.....</u>	<u>9</u>
<u>SÉTIMO MANDAMENTO - NÃO FURTAR</u>	<u>11</u>
<u>OITAVO MANDAMENTO - NÃO LEVANTAR FALSOS TESTEMUNHOS, NEM MENTIR</u>	<u>12</u>
<u>NONO MANDAMENTO - NÃO DESEJAR A MULHER DO PRÓXIMO</u>	<u>14</u>
<u>DÉCIMO MANDAMENTO - NÃO COBICAR OS BENS ALHEIOS</u>	<u>14</u>
<u>O MOMENTO ATUAL.....</u>	<u>16</u>
<u>A CIÊNCIA DO SER, A CIÊNCIA CRÍSTICA E A CIÊNCIA DO ANTICRISTO.....</u>	<u>18</u>
<u>CRENÇA E FANATISMOS</u>	<u>21</u>
<u>O PAI NOS DÁ A GRAÇA DE AMAR</u>	<u>23</u>
<u>O FILHO NOS DÁ A GRAÇA DO PERDÃO</u>	<u>24</u>
<u>O ESPÍRITO SANTO NOS DÁ A GRAÇA DA CASTIDADE</u>	<u>25</u>
<u>A CIÊNCIA DO SER.....</u>	<u>26</u>
<u>A CIÊNCIA DO SABER, CIÊNCIA HUMANA OU MATERIALISTA</u>	<u>27</u>
<u>O HOMEM EM SEU CAMINHO.....</u>	<u>29</u>
<u>Querido leitor, gostaria de ser livre?</u>	<u>30</u>

DISCORRE-SE O VÉU

Neste capítulo buscaremos chegar aos nossos queridos leitores com uma lógica que a vida e o céu nos dão; e que vocês, à luz da consciência, saberão interpretar.

Não é nosso interesse tirar ou diminuir os valores Crísticos e eternos que se deram a conhecer através da história para a regeneração humana.

Em vista dos tempos em que vivemos e, vendo a necessidade de termos uma luz em nosso caminho, não consideramos justo guardar aquelas verdades que se encontram atrás do telão da inconsciência e que, justamente, ocultam à luz da consciência humana os grandes ensinamentos bíblicos e esotéricos deixados pelo Cristo e por todos os mensageiros que em seu nome vieram.

Demo-nos conta de que todos os predicadores religiosos querem interpretar os textos bíblicos de acordo com seu ponto de vista. Por acaso se conhece uma pessoa que por cursar todos os estudos acadêmicos existentes e por haver feito isto, enche a cabeça de muitos conhecimentos e teorias, com isso desperta consciência, para que possa interpretar, à luz da verdade, os mistérios que encerram as Sagradas Escrituras?

Se analisamos a Santa Bíblia, Lucas 6-39, diz:

“Pode o cego guiar o cego? Não cairão ambos na cova? O Discípulo não é maior que seu Mestre, mas qualquer um que for como o Mestre, será perfeito”.

Analisemos, querido leitor, tanta prédica, tantas verdades que se predicam aqui e acolá. Onde está o fruto que deram?

Onde estão os Mestres de perfeição que formaram-se com tudo isto? Temos um mundo degenerado, cheio de ódio, de orgulho, de amor próprio.

Querido leitor, Lucas 6-27, diz:

“Mas a vós, que ouvís, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos aborrecem, bendizei aos que vos maldizem e orai pelos que vos caluniam”.

Dá verdadeira dor ver centenas de pessoas que se dizem perfeitos, sábios e santos, predicadores religiosos odiando a morte, caluniando de demônios, anticristos e satânicos a quem não comparte seus ideais religiosos. Onde está o Amor?

Consideramos que isto é um comércio de almas. Isto é uma falácia de distração onde as pobres almas, sedentas de luz e sabedoria, só encontram em seus guias religiosos orgulho, fanatismo, mitomania, amor próprio e dogmas.

É o momento de estudar as Sagradas Escrituras à luz da consciência, à luz da verdade. O Cristo não deixou religiões, o Cristo deixou uma mensagem de redenção que é o Amor.

O Cristo é uma força universal que cresce e se encarna no coração dos humildes, ilumina a consciência dos justos e redime aos que cumprem a Lei de Deus.

I João, 5-2, diz:

“Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos seus Mandamentos”.

Podemos analisar à luz do que diariamente vemos e ouvimos, como os homens tergiversam os textos bíblicos com suas más interpretações, basta que façamos uma pequena análise disto e ficarão devidamente

demonstradas essas más interpretações e essa forma de oferecer e vender salvações por parte de milhares de predicadores que se dão as luxo de acreditarem-se salvos, redimidos; porém, quando alguém contradiz suas teorias e seus fanatismos, trovejam, relampejam e lançam excomunhões a direita e a esquerda para que os pobres cegos que os seguem, creiam que seus guias têm consciência do que dizem e fazem.

Não esqueçamos que há duas doutrinas devidamente definidas: A DOCTRINA DO OLHO E A DOCTRINA DO CORAÇÃO.

A Doutrina do Olho vê dinheiro por todo lado, esbanjamento e orgulho de grandes pregações cheias de fantasia e fanatismo, onde o despossuído humilde e ignorante passa a ocupar lugares muito depreciados, como se a Deus se chegasse por atributos adquiridos neste mundo terrenal.

A Doutrina do Coração está cheia de amor, de compreensão e sabedoria, dá tudo sem esperar recompensa, ama ao rico e ao pobre em igualdade de condições.

Ou seja: É A CONSCIÊNCIA FEITA HOMEM E O HOMEM FEITO CONSCIÊNCIA.

OS MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS

Analise este assunto à luz da realidade, tal como é, sem colocar-lhe facilismos de nenhuma classe, sem colocar-lhe florezinhas nem fantasias, porque a verdade é como é e não de outro modo.

PRIMEIRO MANDAMENTO - AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO.

Poderá amar a Deus uma pessoa que odeia a seu irmão, que persegue a religião de seu irmão, que acredita ser o Publicano, que se crê santo, o mártir, o redentor que negocia com as coisas sagradas, que como Ministro de uma Igreja cobra pelos Sacramentos; que não lhe importa que um de seus paroquianos tenha esposa, filhos e tenha recursos econômicos muito escassos, cobrando-lhe dízimos e primícias, sem importar-lhe que é o pecúlio de uma família?

Isto temos visto e aqui o estamos dizendo.

Querido leitor, a palavra Dízimo e Primícia, à luz do sânscrito, quer dizer: Deus primeiro, se tu quer servir com esse dízimo e essa primícia a tua Igreja, dá de comer a um faminto, dá remédio a um doente, socorre a um necessitado, que essa criatura por mal ou por infeliz que seja, também é filho de Deus.

Uma Igreja é constituída por grupos de homens e de mulheres para render culto à divindade como uma obrigação de consciência e o cumprimento de um dever, porém lembra que em II Tesalonicenses, 3-10, 11 e 12, diz:

“Porque, ainda estando convosco vos denunciemos isto: Se alguns não querem trabalhar, tampouco comam. Porque ouvimos que andam alguns entre vós fora de ordem, não trabalhando em nada, senão em bisbilhotar; e aos tais requeremos e rogamos por nosso Senhor Jesus Cristo que, trabalhando com repouso, comam seu pão”.

Isto nos indica que para chegar a Deus, para fazer a Obra do Pai, para ser autênticos discípulos do Cristo, necessitamos seguir seu exemplo, ter amor, compreensão e caridade com nossos irmãos: A HUMANIDADE.

SEGUNDO MANDAMENTO - NÃO JURAR SEU SANTO NOME EM VÃO

Lembra, querido leitor, que a palavra é sagrada, não se pode estar mentindo para sair bem nos negócios, para ficar bem com todo mundo, para que nos considerem uns “sabe-tudo”.

Vimos com dor e preocupação como se promete a uma pessoa que delinque e viole as leis de Deus e dos homens, que pelo fato de pertencer a tal religião, seu problema está resolvido, ou contando suas faltas a uma pessoa, já está perdoado.

Onde já se viu isto! O único que tem o direito de perdoar pecados é Deus, nenhum humano, por muito santo que acredite ser, pode fazê-lo, pois está mentindo.

Isto nos indica que não é mais que um sepulcro branqueado, querendo cumprir na terra as funções que Deus tem no céu, e que estas funções as cumpre a Lei Suprema, a Justiça Celestial, que são, dar a cada um o que lhe corresponde.

Pobres almas que creem nas promessas dos homens que se dão à tarefa de querer deslocar Deus para imporem-se.

Não esqueça, querido leitor, que você talvez seja uma pessoa séria e sincera que quer encontrar a verdade; não a busque em ninguém, nem a busque fora, porque essa verdade está em você mesmo. Muitos mentirosos que nem sequer conhecem a si mesmos, dizem conhecer a Deus e aos seus mistérios.

“Não jurar seu Santo Nome em vão”, nos indica que há que erradicar de nós a mentira e aprender a dizer a verdade, mesmo que nos custe e nos doa muito, a nós e a muitos.

TERCEIRO MANDAMENTO - SANTIFICAR AS FESTAS

É muito o que se tem falado, o que se tem dito sobre as festas. Verdadeiramente dá dor ver como os predicadores religiosos e o comércio se encarregam de fazer um verdadeiro mercado com as festas, como se para Deus existisse um dia em especial e não todos os dias.

Eu creio que toda pessoa que se faz predicador de uma religião deve conhecer a Bíblia, do Gênesis ao Apocalipse, tê-la lido, tê-la estudado e penso que é assim; porém como tudo isto se tornou um tremendo negócio, por este fato não se ilustra, não se ensinam as coisas tal como são.

Não é verdade, querido leitor, que o amor é muito difícil de entender. Se vê como os políticos falam ao povo, logicamente para ter votos, para ter apoio, ter quem lhes eleja; e assim está acontecendo com os religiosos; se deram à tarefa de conseguir povo para eles, não para Deus.

Por isso dá medo dizer a verdade tal como é e ensinar a Bíblia com seu autêntico conteúdo; também vemos uma lógica nisto, quanto mais povo se tem, mais dinheiro entra em colaborações, em dízimos, em primícias e em doações, ou seja, parece que não se entrega a mensagem de Deus por amor senão por dinheiro.

Lembre-se, querido leitor, em Lucas, 9-58 o Cristo diz:

“As raposas têm covas, as aves do céu, ninhos, mas o filho do homem não tem onde reclinar a cabeça”.

Isto nos faz ver, com inteira claridade, todo aquele esbanjamento de dinheiro que fazem alguns predicadores religiosos à custa de seu povo, sem importar-lhes as necessidades que estes pobrezinhos têm.

Isto não é um ordenamento de Deus, isso acontece porque a religião foi convertida em um negócio, para proveito próprio. Por que se o Cristo que é o próprio Deus não teve esses privilégios? Por que nossos predicadores se dão a esse luxo? É lógico que toda religião ou seita religiosa necessita ter seus templos, esses templos devem ser feitos com colaborações voluntárias de sua grei; lugares humildes onde reine o amor pela humanidade e pela obra do Cristo.

Querido leitor, o convidamos para que estude as Sagradas Escrituras e você se dará conta de que estão nos enganando, nos ocultam a verdade e isto é uma falta de caridade com a humanidade e com o Cristo que deu tudo por nós.

Observemos que em Mateus, 5-17, diz o Cristo:

“Não penseis que vim para abolir a Lei ou os profetas; não vim para abolir, senão para cumprir”.

Vimos o caso de alguns predicadores que dizem que o antigo testamento foi anulado; outros dizem que somente tendo-se fé e crendo-se, já se é salvo.

Porém repetimos, que em I João, 5-2, diz:

“Quando amamos a Deus, guardamos os seus Mandamentos”.

A santificação das festas não se faz com bebedeiras, com bacanais ou indo a uma Igreja levar doações, dízimos ou primícias; isto se faz em nosso próprio templo coração.

Em Mateus, 6-1, diz:

“Olha que não façais vossa justiça diante dos homens, para serdes visto por eles, de outra maneira não tereis merecimentos de vosso Pai que está nos céus. Quando deis esmola não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas Sinagogas e nas praças para serem estimados pelos homens. Certamente vos digo que estes já têm sua recompensa. Mas quando tu dês esmola, que não saiba tua esquerda o que faz tua direita; para que esteja tua esmola em segredo e teu Pai, que vê em segredo, te recompensará em público”.

Mateus, 6-5, diz:

“Quando orares não sejas como os hipócritas, porque eles amam o orar nas Sinagogas e nas esquinas das ruas em pé para serem vistos pelos homens, por certo vos digo que já têm seu pagamento; mas tu quando orares entra em tua câmara e fechada tua porta, ora a teu Pai que está em segredo e teu Pai que vê em segredo te recompensará em público; orando não sejas prolixo como os gentis que pensam que por seu muito falar serão ouvidos”.

Isto demonstra que as festas que as Sagradas Escrituras se referem, as que devemos guardar e celebrar, são as festas da alma; são os momentos de advento do Ser até nós, onde com uma mente limpa, pura e serena e com um coração cheio de amor, nos prosternamos humildemente para extasiar-nos orando e falando com nosso próprio Deus.

As Sagradas Escrituras também nos dizem:

“Não sabeis que sois Templos de Deus e que Deus mora em vós?”

João, 2-15, diz:

“Feito um chicote de cordas, tirou a todos do Templo, as ovelhas e os bois e derramou o dinheiro dos cambistas e virou as mesas, tirou os que vendiam e disse: ‘Tirem daqui isto e não façais da casa de meu Pai casa de mercado’”.

E Jesus disse: “Destruas este Templo e em três dias o levantarei”.

Disseram logo os judeus: “Em quarenta e seis anos levantaram este Templo, e tu em três dias o levantarás?” Mas ele falava do Templo de seu corpo.

Isto nos indica que o autêntico Templo de Deus é nosso corpo. Ali é onde devemos Santificar as Festas.

QUARTO MANDAMENTO - HONRAR PAI E MÃE

Neste mandamento podemos analisar, à luz da consciência, que estão equivocadas as pessoas que quiseram desconhecer a presença viva e ativa da Divina Mãe chamada a Virgem, porque assim como cada um de nós tem um Pai, indiscutivelmente tem uma Mãe; estamos nos referindo a esse Pai e a essa Mãe que se encontram no céu; a esse eterno masculino e a esse eterno feminino que constituem o Santo Afirmar e o Santo Negar, para que, através de uma regeneração e um trabalho, nasça em nós, cresça e se desenvolva o Filho, o Cristo, ou seja, o Santo Conciliar.

Honrar Pai e Mãe é muito diferente de estimar e respeitar ao pai e à mãe terrena. Para honrar ao Pai há que eliminar os defeitos psicológicos e para honrar à Mãe há que ser castos em pensamentos, palavras e obras.

Isso é o que nos tanto dói, que nos mandem eliminar nosso muito querido ego, defeito psicológico e muito mais, que nos mandem ser castos. Por algo a castidade se chama Pedra de Tropeço e de escândalo.

Em Romanos, 1-28, diz:

“E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, Deus os entregou uma mente depravada para que fizessem o que não convêm, estando cheios de toda iniquidade, fornicação, malícia, avareza, maldade, cheios de inveja, homicídios, disputas, enganos e malignidade. Murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, luxuriosos, soberbos, ativos, inventores de males, desobedientes de seus pais, néscios desleais, sem afeto natural, implacáveis, sem misericórdia que havendo entendido o juízo de Deus que os que fazem tais coisas são dignos de morte, não só as fazem, mas ainda consentem aos que as fazem”.

Penso que isto é mais que suficiente para que você, querido leitor e todo religioso, principalmente os predicadores, aqueles que já se creem salvos, santos e perfeitos, que respiram profundamente para descomungar aos que não pensam como eles, aos que não são de sua religião. Há muitos que se dão ao luxo de dizer a uma pessoa que delinque; porque lhe contam seus pecados, que já o perdoam; àqueles que através de todos os meios de comunicação prometem à humanidade que se afilia a sua religião que está salva e perdoada, sem fazer uma obra, sem regenerar-se, sendo fornicário, cheio de ódio e de toda classe de maldade.

Pobres pessoas! Não olham para baixo porque creem que estão em cima.

Sinto profunda dor ao dizer estas coisas, porém o faço pela humanidade, por tantas criaturas que buscam a verdade, porém, que só encontram as mentiras, enganos e falsas promessas de todos aqueles predicadores que ocultam as verdades das Sagradas Escrituras.

Pobres cegos! Querendo guiar cegos.

Querido leitor, para honrar ao Pai e à Mãe temos que ser puros, castos, eliminar o Eu, o Ego, amar à Humanidade como nos ensinou o Cristo, para que cheguemos a ser perfeitos como nosso Pai que está em segredo.

Já vemos, através do espaço e dos meios de comunicação, das conversas, das excomunhões, maldições e desprezo que lançarão contra nós, todos aqueles desesperados comerciantes de almas, porém não esqueça, querido leitor, que a verdade causa estragos.

O Cristo disse: “Não vim para trazer paz à terra, senão guerras e contradições. Se lançarão os filhos contra os pais e os pais contra os filhos por causa de meu nome”.

QUINTO MANDAMENTO - NÃO MATAR

Neste capítulo analisaremos este mandamento como algo básico, fundamental, de todo autêntico cristão. Recordemos que conforme as Sagradas Escrituras o segundo delito conhecido na espécie humana, depois do pecado de Adão e Eva e destes terem sido expulsos do Paraíso, foi quando Cain, cheio de ciúmes e de inveja, matou Abel.

É claro, há que se fazer uma profunda análise quanto a isto porque Adão e Eva não foram um homem e uma mulher, senão uma geração completa. Abel vem sendo o Ser, o Íntimo de cada um de nós e Cain o Ego, o Eu psicológico que sempre mata esse Abel com a queixada de uma mula, símbolo da mente.

Se Adão e Eva não tiveram senão dois filhos homens, como nos querem fazer acreditar os predicadores religiosos com suas falsas interpretações bíblicas, onde estaria a mulher com a qual Cain se casou posteriormente e teve muitos filhos?

Para os esoteristas e para as pessoas que queiram conhecer estes mistérios, esse Cain teve duas esposas que são Lilith e Nahemah, justamente as Mães de todos os delitos infra-humanos que o ser humano podia cometer.

O Quinto Mandamento nos proíbe matar, porém...matar: O que é? Não é verdade que isto merece uma explicação profunda? Não se mata somente com uma faca, com uma bala ou com um veneno, se mata com uma traição, com um desprezo, roubando a honra das pessoas.

Lembra, querido leitor, que o Cristo disse: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. Por acaso... Onde está a vida? Não está no ar, no oxigênio? E o estamos contaminando. Não está na terra? E a estamos destruindo. Não está na humilde planta que diariamente destruímos? Não está no menor animal ou no maior? Não está no ser humano e estamos matando uns aos outros?

Qual sua opinião sobre isto, querido leitor? Não será que por mais cristãos que acreditemos ser, estamos cometendo os crimes mais horrendos contra o Cristo? O que nos pode dizer os grandes conhecedores da Bíblia? Quais são os esforços que se estão fazendo para que os homens atuais e as novas gerações, tomemos consciência de que há que respeitar a vida, não matá-la, não destruí-la, porque ela é a expressão do Cristo? Não matar!

Como dissemos, merece uma profunda análise e reflexão; não pense, querido leitor, que essas grandes campanhas que os governos fazem para reprimir o crime, o vandalismo e a pilhagem são a solução, isso é reprimir um mal que existe em cada um de nós pelo que devemos tomar consciência e decidir-nos a não matar, não esperemos que nos ponham um fuzil no peito ou que nos vigiem para que deixemos de cometer tão horrendos crimes.

Quantos médicos se dão à tarefa, por dinheiro, de praticar abortos, se estas são vidas em potencial? Quantas mulheres pelo “que dirão” matam seus filhinhos? Quantos fazendeiros e homens do campo praticam nestes tempos a inseminação artificial e os enxertos de plantas para adquirir melhores dividendos? Tirando esse direito que a natureza tem de ser ela a que une os germes masculinos e femininos, para que desta forma seja um processo natural e que não existam esses pecados contra a natureza que os senhores da ciência, hoje, estão cometendo. Quantas crianças provetas estão nascendo nestes tempos do Kali-Yuga e da degeneração humana?

Querido leitor, não quero que você nem ninguém me dê razão, porém devo dizer-lhe que isto é uma terrível degeneração e uma violação dos direitos e das leis naturais; estas são faltas e pecados imperdoáveis contra a natureza.

Lembre-se que estas essências, submetidas a estas experiências, lhes é trancada sua evolução e isto é gravíssimo; muitas pessoas que estão cometendo estes crimes rirão, porém a nós, só nos importa dizer estas verdades para que uns poucos homens e mulheres, que queiram praticar o verdadeiro cristianismo, não sigam caindo, por ignorância, nestas faltas, as quais os farão descer aos inframundos para purgar suas faltas contra o Cristo e contra a natureza.

Nós sabemos que nestes momentos para milhões de pessoas a vida já não importa nada, porém também sabemos que ainda neste mundo degenerado e corrompido restam uns e outros homens e mulheres que têm alguma consciência para compreender estas coisas e não continuar à par, na descendente com uma humanidade, que em sua maioria está involucionando.

Aí vemos milhares de jovens de ambos os sexos consumindo drogas, matando-se em vida, tornando-se uns degenerados.

Em Romanos, 1-26, diz:

“Por isto eu vos entrego a efeitos vergonhosos, pois ainda suas mulheres mudarão seu natural uso no que é contra a natureza; e do mesmo modo também os homens, deixando o uso natural das mulheres, se incendiarão em suas concupiscências uns contra os outros, cometendo coisas nefastas, homens com homens, e recebendo em si mesmos a recompensa que convém ao seu extravio”.

Isto nos indica que os homossexuais, as lesbianas, são pessoas que matam a vida cometendo estas classes de aberrações por sua própria degeneração.

O que diremos, querido leitor, quando vemos através da imprensa, do rádio, da televisão, como estas classes de pessoas se sentem até orgulhosas de serem assim, e vimos também, nas notícias, como em alguns países do mundo, estes casais de degenerados são oficialmente unidos em matrimônio.

Que forma de matar a vida!

A pessoa se assombra com as superpotências do mundo, cada dia descobrem maiores inventos para a melhor utilização da energia atômica, para matar; como os melhores filmes que nos apresentam em nossa televisão são uma mistura de crime e sexo, e todos nós não podemos mais que resignar-nos a receber esses maltratos que nos fazem.

O que poderemos esperar de nossas crianças com esta classe de ensinamento? Você já o estará imaginando, pois nossos filhos se tornarão uns assassinos e nossas meninas umas prostitutas, porém tudo isto nos obriga a aceitar, porque essa é a aculturação atual e ai daquele que proteste contra isto, pois é considerado um antiquado, desapreciado, perseguido e, se é possível, morto.

SEXTO MANDAMENTO - NÃO FORNICAR

Neste ponto queremos fazer um esclarecimento, devido a que houve uma tergiversação da realidade do que são as palavras: Não Fornicar e Não Adulterar. Os predicadores religiosos, em sua grande maioria, confundiram isto e nós não podemos deixar sem esclarecer, à luz das Sagradas Escrituras, o significado de cada um destes pontos.

O Sexto Mandamento é muito claro e explícito, se refere ao derramamento da Energia Sexual. Vimos o caso de como a ciência defende a fornicação querendo mostrar que são funções biológicas naturais, das quais necessitamos para um normal desenvolvimento. Se isto fosse certo, então Deus teria se equivocado quando deixou este mandamento tão claro e explícito.

I Coríntios, 6-13, diz:

“As viandas para o ventre e o ventre para as viandas; porém, a ele e a ela destruirá Deus. Mas o corpo não é para a fornicação, senão para o Senhor e o Senhor para o corpo”.

Em I João, 3-9, diz:

“Qualquer um que nasceu de Deus não faz pecado, porque sua semente está nele, e não pode pecar porque nasceu de Deus”.

Hebreus, 13-4, diz:

“Honrosos em todos o matrimônio e o leito sem mancha, mais os fornicários e adúlteros serão julgados por Deus”.

Como vemos, este ponto cita os dois casos: FORNICACÃO e ADULTÉRIO.

A fornicação, como já dissemos, é o derramamento do sêmen; e o adultério é praticar o ato sexual com várias pessoas. O que vemos nisto é que os que interpretam as Sagradas Escrituras para ensinar, têm temor de desvelar este mistério que se relaciona com a Pedra de Tropeço.

Com razão o Cristo disse a Pedro: “Sobre esta pedra edificarei minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela”.

Existe a ciência da transmutação científica que é o próprio Arcano A.Z.F.; esta ciência foi a que praticaram os alquimistas medievais.

Em Daniel, 2-19, diz:

“Então o Arcano foi revelado a Daniel em visão de noite; pelo qual o Deus do céu bendisse Daniel”.

Em Levítico, 15-16, diz:

“O homem, quando dele sair derramamento de sêmen, lavará em água toda sua carne e será imundo até a tarde”.

Em Ezequiel, 5-7, diz:

“Portanto, assim disse Jehová, por tê-los multiplicado mais que as pessoas que estão ao redor de vós, não haveis andado em meus mandamentos nem haveis guardado minhas leis”.

Este versículo nos mostra que a própria explosão demográfica ocorreu por esse desequilíbrio passionário animal. Isto nos indica também que quando se pratica a Castidade Científica, Arcano A.Z.F., não é necessário que as mulheres usem anticoncepcionais de nenhuma natureza, porque quando deve nascer um filho, este vem por lei, trazendo benefícios aos lares e à humanidade; isto evitará também que tantos médicos pratiquem abortos, não só lançando a si mesmo um Karma, senão aumentando o Karma mundial.

Em Ezequiel, 16-15, diz:

“Em toda cabeça do caminho edificaste teu altar, e tornaste abominável tua formosura e abriste tuas pernas a quantos passavam e multiplicaste tuas fornicções”.

Eu creio que os predicadores da Bíblia devem ter o suficiente valor para ensinar à humanidade estas verdades e não continuar ocultando-as, para que muitas pessoas possam encontrar o verdadeiro caminho para chegar a Deus.

Que não lhes dê medo de dizer a verdade; que não lhes dê medo de ficar com pouca gente, não lhes dê medo de ficar com poucas entradas de dinheiro; é preferível renunciar a todas estas coisas porém ter a consciência tranquila de saber que se ensinou à humanidade a autêntica doutrina do Cristo; como ele e seus profetas a tem ensinado, não condicionada pelos homens.

O homem e a mulher foram criados por Deus para que convivam com amor e santidade, como nos ensina em I Timóteo, 3-2:

“Convém pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, moderado, composto, hospitaleiro, apto para ensinar, não amante do vinho, não ofensor, não cobiçoso de torpes ganâncias, senão moderado, não litigioso, alheio de avareza, que governe bem sua casa, que tenha seus filhos em sujeição com toda honestidade porque aquele que não sabe governar sua casa, como cuidará da Igreja de Deus?”

Tudo isto nos faz ver como a verdade não está sendo dita pelos religiosos; esses grandes ensinamentos estão nas Sagradas Escrituras, porém não poderão ser desvelados por cegos que querem guiar um povo de cegos.

Necessita-se despertar consciência; necessita-se amar à humanidade; necessita-se ter menos apego ao dinheiro; necessita-se ter mais vocação de cristão; necessita-se reconhecer que somos imperfeitos e que necessitamos aperfeiçoar-nos; necessita-se que os predicadores religiosos deixem de crerem-se donos de Deus e aceitem que Deus é uma força que está em todo o mundo e que se necessita uma regeneração para conseguir encarná-lo.

Recordemos em I Coríntios, 10-4, diz:

“Todos beberão a mesma bebida espiritual, porque bebiam da Pedra Espiritual que os seguia, e a Pedra era Cristo”.

Acredito que isto doa a muitas pessoas, porém as Sagradas Escrituras assim nos ensinam; a Pedra é o Sexo, aquele que derrame o sêmen é um perdido, porém não esqueçamos que para os indignos todas as portas estão fechadas, menos uma, a do arrependimento.

Com muita razão um grande humanista contemporâneo disse: “Se um homem e uma mulher soubessem o que vão perder na fornicção, em lugar de irem rindo, iriam chorando”.

Coríntios, 7-29, diz:

“Pelo qual digo, irmãos, que o tempo é curto, o que resta é que os que têm mulheres sejam como os que não as têm”.

Efésios, 5-14, diz:

“Pelo qual disse: Desperta-te, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e o Cristo te iluminará, olha, pois, como andais prudentemente, não como os néscios, mas como sábios”.

Neste capítulo fizemos ênfase no despertar da consciência, para que seja a própria consciência a que interprete os textos bíblicos e não a mente fanática, dogmática de alguns predicadores.

SÉTIMO MANDAMENTO - NÃO FURTAR

É necessário compreender que as Sagradas Escrituras dão seus ensinamentos tal como foram dados pelos Apóstolos que se encarregaram de fazer suas traduções. Desgraçadamente, se comparamos algumas edições da Santa Bíblia, encontramos que não dizem textualmente os mesmos versículos. Tudo isto vai sendo modificado, adulterado. Nós possuímos os textos originais do que aqui estamos escrevendo.

FURTAR, não é só tirar uma coisa de seu dono, furtar é roubar a honra alheia; furtar é apropriar-se de um ensinamento que não é da pessoa, mudando-lhe a originalidade, seu conteúdo; furtar é uma palavra que significa uma pessoa se fazer-se dona de algo que não lhe corresponde.

Vimos através da experiência, e que neste livro repetimos muitas vezes, como alguns senhores predicadores discutem a verdade, dando a entender que é propriedade deles, de sua seita, de seu dogma, de seu fanatismo.

Não se lembrarão que o Cristo disse: “Buscai a Verdade que ela vos fará livres”.

Perdoe-me, querido leitor, porém parece que isto é como furtar um direito que é da humanidade e não de determinada religião ou pessoa.

Nós pedimos que nos respeite este direito nato que todos temos de ser filhos de Deus, sem submeter-nos aos caprichos ou padrões que nos impõem tantos religiosos fanáticos que se creem donos, como já dissemos, de algo que nem sequer é deste mundo, senão que é uma emanção divina: A VERDADE.

Pode ser que algum leitor acredite que não somos religiosos ou que estamos contra as religiões, porém não é assim; somos profundamente religiosos, o que acontece é que não compartilhamos com os dogmas, os fanatismos e a mentira que usam os predicadores religiosos para conseguir almas para seu comércio.

Queremos que se diga à humanidade a verdade; que se ensine a verdade. Queremos que a humanidade se revolucione para buscar a verdade.

Em Efésios, 6-12, diz:

“Porque não temos luta contra sangue e carne senão contra principados, contra potestades, contra senhores do mundo, governadores destas trevas, contra malícias espirituais de todos os ares”.

Isto nos indica que o mal se disfarça de santo.

Em muitas ocasiões as pessoas, de muito boa fé, estão causando danos irreparáveis, acreditando que o que estão fazendo está muito bem; porém não é assim.

Em II Coríntios, 11-13, diz:

“Porque estes são falsos Apóstolos, obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos do Cristo; e não vos maravilhe porque o mesmo Satanás se transfigura em Anjo de Luz. Assim que não é muito se também seus ministros se transfigurem como ministros de justiça, cujo fim está conforme suas obras”...

Outra vez, disse: “Que ninguém me estime ser louco, de outra maneira recebei-me como o louco para que ainda me glorie um pouquinho”.

Em Mateus, 6-19, diz:

“Não os façais em terra, onde a traça e a ferrugem corrompem e onde os ladrões consomem e furtam, senão fazei os tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corrompem, e onde ladrões não consomem nem furtam”.

Isto nos indica que enquanto nós fazemos reinados na terra, ali estarão os furtadores tanto dos tesouros materiais como das virtudes espirituais.

I Coríntios, 5-10, diz:

“Não absolutamente com os fornicários, ou com os avarentos, ou com os ladrões, ou com os idólatras, em tal caso seria necessário sair do mundo, mas agora vos escrevo que não vos envolvais com nenhum que, chamando-se irmão, for fornicário, avarento ou idólatra ou maldizente ou bêbado ou ladrão, com tal nem ainda comais”.

OITAVO MANDAMENTO - NÃO LEVANTAR FALSOS TESTEMUNHOS, NEM MENTIR

Analisando este mandamento encontramos como hoje em dia é tão comum ver que a qualquer pessoa se julga e se condena por falsos testemunhos; como a uma honrável dama lhe é roubada sua honra, como a um honrável cavalheiro lhe acusam de qualquer delito que ele não cometeu, porém, querido leitor, isto não é novo, recordemos que há dois mil anos, Caifás, Sumo Sacerdote, levantou um povo contra Jesus, onde o acusavam de delinquente e pediam sua morte, dizendo que, estava contra as crenças e dogmatismos dessa época, e o mataram.

Se damos uma olhadinha àquelas épocas negras da Santa Inquisição, toda pobre pessoa que, por qualquer falso testemunho, fosse acusada ante estes senhores religiosos, a tratavam de herege, de bruxo, e a matavam.

Não é necessário ter muitas estatísticas disto, simplesmente queremos fazer uma recordaçõzinha do que foi a triste história dos predicadores religiosos no mundo, utilizando os ensinamentos do Cristo para destruir a Obra do Cristo.

Hoje estamos na agonia de uma raça e não podemos ficar calados, temos que dizê-lo publicamente que o pior fracasso da Doutrina do Cristo na terra foi por culpa dos predicadores religiosos.

Em João diz:

“Mas aquele que orara verdade vem à luz, para que suas obras sejam manifestadas que são feitas em Deus”.

Os falsos testemunhos e a mentira banham o mundo em lágrimas e em sangue; vi o triste caso de alguns predicadores religiosos difamarem de Anticristo ao Santo Pai. Será que estes senhores não perceberam que Anticristo é todo aquele que tergiversa a Doutrina do Cristo?

Vimos o triste e doloroso caso de alguns religiosos tratarem de satânicos aos esoteristas que buscam também, através de seus estudos, a regeneração, a transformação e o despertar da consciência.

Será justo ou razoável que as grandes escolas de regeneração que existiram no mundo, autênticas religiões, como o Budismo Zen, os Maometanos, os Rosacruzes, os Gnósticos, etc., etc., sejam tratados de pagãos, de hereges, por parte de pessoas que estudaram muitíssimos anos em Universidades e em Seminários? E desde logo, eles sabem que essas grandes escolas de regeneração foram, são e seguirão sendo depositárias dos grandes mistérios Crísticos, que levam a muitos homens e mulheres à Autorrealização Íntima do Ser.

Onde está seu estudo? Onde está sua sabedoria? Onde está seu amor? E eu estou seguro que se, nestes momentos, Jesus de Nazareth se fizesse presente no mundo desmascarando tanta mentira e tantos traidores, esses que, hoje em dia, se dão golpes de peito em nome d'ELE, o matariam; não faltaria um Sumo Sacerdote, um Caifás (Má Vontade), para levantar o povo contra ELE, não faltaria um Pilatos (O Intelecto) que lavasse as mãos e não faltaria um Judas que o vendesse por 30 moedas.

Aí os vemos, são os mesmos de dois mil anos atrás, fazendo o mesmo papel; aí vemos a esses soldados que o maltrataram, o esbofetearam, lançando a sorte para saber quem ganharia sua veste, a veste do Cristo, para colocá-la, porque assim somos, os humanos, não queremos ver-nos tal qual somos.

Sempre nos cremos santos, perfeitos, e muito menos aqueles que sabem a Bíblia de capa a capa, creem que com isso já deixaram de ser fornicários, adúlteros, cheios de ódio, de soberba, de orgulho, de má vontade, de inveja, de cobiça.

O Cristo disse: “A fé sem obra não vale”.

Felicitemos aos que conhecem a Bíblia, porém os convidamos a que vivamos todos os seus sagrados ensinamentos.

NÃO ESQUEÇAMOS QUE AQUELE QUE MENTE, PECA CONTRA O PAI, QUE É A VERDADE; AQUELE QUE FORNICA, PECA CONTRA O ESPÍRITO SANTO, QUE É A PUREZA; E AQUELE QUE ODEIA, PECA CONTRA O CRISTO, QUE É AMOR.

NONO MANDAMENTO - NÃO DESEJAR A MULHER DO PRÓXIMO

Como vemos neste mandamento, as Sagradas Escrituras censuram o desejo, a paixão. Toda dama, casada ou solteira, não nos corresponde como propriedade; nós, os humanos, como Filhos de Deus, a ELE pertencemos e a ninguém mais.

O próximo é a Humanidade e o homem cristão ou a mulher cristã que cumpre e respeita a Lei não pode estar desejando o que não lhe corresponde, se isto não abrangesse todas as damas, diriam então, que podemos estar desejando as solteiras.

Como já dissemos, o próximo é a Humanidade inteira e como os Mandamentos da Lei de Deus são para a Humanidade, tampouco é permitido a uma dama estar cometendo o mesmo pecado.

Em Efésios, 5-21-32, encontramos:

“Sujeita-os uns aos outros em temor a Deus, as casadas estão sujeitas a seus próprios maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, assim como Cristo é a cabeça da Igreja e ELE é o que dá a saúde ao corpo. Assim como a Igreja está sujeita ao Cristo, assim também as casadas o estão a seus maridos em tudo. Maridos, amai vossas mulheres assim como Cristo amou a Igreja e se entregou a si mesmo por ela para santificá-la, limpando-a na lavagem de água pela palavra, para apresentá-la gloriosa para si; uma Igreja que não tiver mancha, nem ruga, nem coisas semelhantes; senão que fosse Santa e sem mancha, assim também os maridos devem amar suas mulheres como a seus próprios corpos. Aquele que ama sua mulher, ama a si mesmo. Porque nenhum detestou jamais a sua própria carne, antes a sustenta e a presenteia, como também Cristo à Igreja; porque somos membros de seu Corpo, de sua Carne e de seus Ossos. Por isto deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se aproximará de sua mulher e serão dois em uma carne”.

Aqui podemos compreender o mútuo respeito que deve existir entre o homem e a mulher e se o homem e a mulher são duas vidas em uma só carne, compreendemos a gravidade que tem desejá-la, porque nisto se une a seu esposo.

Convidamos todo autêntico cristão para que reflitamos profundamente neste mandamento. Hoje em dia é moda o divórcio, os abandonos, o ressentimento entre casais, estando tudo isto contra este mandamento.

DÉCIMO MANDAMENTO - NÃO COBIÇAR OS BENS ALHEIOS

Como todos vemos, a cobiça, a inveja, são fatores determinantes na vida da Humanidade, e se analisamos esta classe de pecados verificamos que pertencem aos pecados capitais, cabeça de legião.

A cobiça faz com que nós, as pessoas, nos façamos inconformados com o que temos, com o que Deus nos dá; a cobiça faz com que as pessoas sejam invejosas, rancorosas e odiosas.

Em II Timóteo, 3-2, diz:

“Nisto também saiba que nos postreiros dias virão tempos perigosos; que haverá homens amadores de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, difamadores, desobedientes aos pais, ingratos, sem santidade, sem afeto, desleais, caluniadores, perturbadores, cruéis, aborrecedores do bom, cobiçosos, traidores, coléricos, convencidos, amantes mais dos delitos que de Deus”.

Isto nos faz ver como a cobiça afasta o homem de Deus, o torna soberbo, orgulhoso, odioso, egoísta, ou seja, aquele que pecar contra o Décimo Mandamento está pecando contra o Primeiro: “AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS”.

O MOMENTO ATUAL

Nos capítulos anteriores falamos da forma tão triste e dolorosa como vêm manejando, por parte dos predicadores religiosos, os ensinamentos que foram deixados pelo Cristo e por seus enviados para a regeneração ou salvação da humanidade; porém os fatos nos demonstram que a cada dia a humanidade se afasta mais de Deus, crê menos em seus profetas, há mais ateísmo e isto tem justa razão; com essa classe de exploração e comércio de almas, o que se pode esperar? E o que diremos daqueles líderes que nos dirigem, daqueles superpoderosos que têm em suas mãos todo o poder para que em qualquer momento nos destruam.

Querido leitor, não lhe parece demasiadamente triste e dolorosa a situação em que se encontra a humanidade com esta classe de sistemas que nos regem e governam?

Quantas criaturas sedentas de sabedoria e buscando um refúgio para sua alma, chegam a qualquer escola onde escutam a faladores repetindo como louros o que não conhecem, crendo que a salvação da alma é como soprar e fazer bolhas e, os pobrezinhos, como nessa escola lhes fazem uma lavagem cerebral, seguem crendo que se equipararam com Deus, que são os seletos e escolhidos, que não necessitam enfrentar-se a si mesmos para eliminar de sua mente e de sua psique toda essa gama de defeitos, de Eus e em si toda sua legião; simplesmente se tornam fanáticos, crentes, cegos guiados por um cego. Ninguém é capaz de fazer essas pessoas compreenderem a miséria que são.

Enquanto o tempo passa, crendo que já têm a alma salva, chegam os senhores cientistas, os donos das superpotências produzindo nada menos que a continuidade da terceira guerra mundial que já começou no Oriente Médio e que todos nós, a humanidade, já estamos sofrendo na própria carne os efeitos desta barbárie; e a isto nos fazem ver como um meio para buscar a paz. O que podemos dizer? Nada! Muitos o aceitam porque assim acreditam e os que não o aceitamos temos que ficar calados.

Estamos em um planeta que agoniza: o ar contaminado, a água contaminada, a camada de ozônio cada dia sendo destruído, os senhores cientistas fazendo grandes ensaios atômicos, milhares de poços de petróleo ardendo dia e noite no Golfo Pérsico, as superpotências ameaçando esmagar com seu poder aos débeis e a todos nós, a humanidade, na espera que nos chegue o momento de partir deste mundo.

A ida não é o que se tem que temer; o que tem que se temer é irmos sem nenhum preparo.

O Cristo disse: “BUSCAI A VERDADE QUE ELA VOS FARÁ LIVRES”.

Querido leitor, busca a tua dentro de ti mesmo e atreva-se, não tenha medo de dizer um NÃO rotundo a tantos farsantes e embusteiros que te buscam para engrossar suas filas de tontos.

Queremos a Liberdade. Que viva a Liberdade! Uma liberdade física e espiritual, porém não a busques em ninguém, porque não te darão; busca-a em ti mesmo, decida-te a eliminar teus defeitos, decida-te a ser casto, decida-te a sacrificar-te pela humanidade e serás um autêntico cristão.

Por aí vemos muitos senhores tergiversando e anulando os ensinamentos deixados pelo autêntico Avatara de Aquário, destruindo a Obra deste Grande Mestre e indo de povoado em povoado, de cidade em cidade, também, como os outros, oferecendo salvação, dando iniciações aos tontos que acreditam em suas farsas e mentiras.

Queremos ser livres, temos que ser independentes. Não esqueçamos que o Cristo é uma Doutrina e o Avatara de Aquário é uma mensagem. Tenhamos os olhos bem abertos, os ouvidos destapados e em alerta percepção, para que esses farsantes não nos confundam.

Lembre-se, querido leitor, que neste inverossímil e revoltoso mundo, hoje em dia, é muito difícil encontrar pessoas com nobres e sãs intenções. Não esqueça que: NA FRAGRÂNCIA DA ORAÇÃO E NA FUMAÇA DO INCENSO TAMBÉM SE ESCONDE O DELITO.

Ajuda-nos para que esta mensagem de liberdade e de otimismo chegue a todas as pessoas sedentas de sabedoria, que busquem com sinceridade um caminho que nos haverá de conduzir ao despertar da consciência e à Autorrealização.

A CIÊNCIA DO SER, A CIÊNCIA CRÍSTICA E A CIÊNCIA DO ANTICRISTO

Vemos nas culturas antepassadas que quando nascia uma civilização, esta projetava-se vitoriosa até a conquista do conhecimento objetivo.

Nessas então, conhecemos grandes homens e mulheres, Sacerdotes e Sacerdotisas da natureza, conhecedores e praticantes da ciência pura do espírito, homens e mulheres castos e puros que sabiam mandar e obedecer à Natureza, que dirigiam seu povo com amor e com sabedoria e que, por sua vez, eram religiosos e cientistas que não tinham a ciência como negócio, nem comerciavam com as almas, que cumpriam um apostolado. A humanidade dessa época tinha outro sentido para encontrar os mistérios da vida e da morte.

Nessas civilizações, um menino nascia e o primeiro que lhe ensinavam era o respeito à vida e o respeito à Deus.

Tudo transcorria em harmonia com as notas que sustentam o universo; porém, como nada na existência está parado, foi avançando a evolução e foi nascendo o Anticristo programador, aquele que maneja a mente humana em todos os seus níveis.

Os homens então, começaram a ver como o intelectual falava mais bonito, era mais astuto e claro, mais prático para ganhar a vida facilmente e foi nascendo na mentalidade da humanidade a inveja e a cobiça; querendo um saber mais que o outro, porém tudo isto com relação ao mundo.

Assim foi como esta humanidade se afastou de Deus. Foram nascendo os intelectuais velhacos de hoje em dia. Estes foram ficando sem espiritualidade, com um intelecto cheio de programas e de lógicas.

Cada um, como dissemos anteriormente, foi fazendo seu próprio invento com a finalidade de superar o outro. Ninguém se interessou mais no amor, na Lei de Deus.

Os senhores intelectuais se deram à tarefa de criar códigos e mais códigos; desgraçadamente, esses senhores tiveram o acesso à religião e começaram a modificar, a condicionar tudo ao seu capricho, deslocaram o Pai Interno das pessoas, que é o que tem o poder de perdoar e guiar a seu filho.

Se impunham dizendo que tinham a potestade de perdoar, de condenar, de excomungar; e o Evangelho Crístico começou a ser entregue à humanidade com esse condicionamento, chegando até o ponto de que aos grandes sábios Sacerdotes Incas, Chibchas, Muiscas, etc., foram mortos e aqueles que não foram, tiveram que fugir por essa terrível perseguição.

Todas estas séries de coisas trouxeram como consequência que hoje em dia não se valoriza à pessoa pelo que se é, senão pelas teorias que tem, como se os homens na terra, através dos estudos intelectuais, tivessem a potestade e a graça de fazer consciência e criar alma nas pessoas.

Hoje em dia vemos com triste dor que doenças, que a alguns anos atrás os médicos curavam com remédios naturais ou alopáticos, hoje, os mesmos dizem que se não é com uma cirurgia, essa pessoa morre dessa doença.

Faz uns anos atrás uma pessoa ia a um médico e esse médico a atendia de qualquer doença porque sabia medicina geral.

Como tudo nesta época está degenerando, todos nós temos complicações em nossa saúde; se está mal da garganta, do fígado, do intestino, dos rins, da artrite, tem que ir a um médico especialista que trate do fígado; outro que trate do intestino; outro especialista que trate dos rins e outro especialista que trate da artrite.

Ou seja, este pobre paciente tem que pagar cinco consultas para que lhe resolva esse problema de cinco dores.

Aquele que o tratou da garganta lhe dá uma fórmula e o manda vir para operá-lo das amígdalas, que anteriormente eram curáveis sem operação.

Aquele que diagnosticou a enfermidade do fígado, o prepara para operá-lo da vesícula que anteriormente 95% das pessoas se curavam sem operação.

Aquele que diagnosticou o problema do intestino, lhe dá um tratamento para prepará-lo e operá-lo; o dos rins lhe manda fazer um transplante; o da artrite o põe a tomar aspirinas por toda a vida, porque não se cura.

Isto não é uma crítica à generalidade dos médicos porque sabemos que há médicos muito honestos, porém grande parte deles são uns desalmados que vivem da dor alheia.

Chega uma pobre mulher à maternidade e porque o médico necessita dinheiro para passar uma noite de farra ou porque a mulher não dá à luz, e tem sono, lhe pratica uma cesárea. Onde já se viu isto?

Querido leitor, temos que despertar para a crua realidade dos fatos.

Cada um de nós têm uma medicina universal que é própria: A REGENERAÇÃO.

Cada um de nós devemos recorrer ao sistema que nos permita, ao menos, viver em melhores circunstâncias; uma alimentação sadia, uma boa respiração, exercícios sadios, boa meditação, muita oração, muita transmutação, uma mente sã, aproximar-nos mais do campo, depender menos de tantos padrões para nossa vida.

No lugar de estarmos lendo pornografias, notícias nocivas, daninhas, façamos boa leitura, tratemos de compartilhar nossas ideias com pessoas sadias, dinâmicas; não nos deixemos contagiar pela falsa ciência de tantos farsantes ilustrados. Temos que dar-nos conta de que o homem, quando não é capaz de superar seus inventos, involuciona.

O homem já involucionou, já não resta nada a fazer; devemos pensar que, deste abismo em que estamos, temos que escapar cada um por nossos próprios recursos.

Esses recursos são: “DESPERTAR CONSCIÊNCIA, OLHAR A REALIDADE QUE VIVEMOS, NÃO SEGUIR IMITANDO AS PORCARIAS DO MUNDO. PRODUZIR UMA MUDANÇA RADICAL EM NOSSOS PENSAMENTOS E EM NOSSAS AÇÕES”.

Compreenda, querido leitor, que temos que ser livres, independentes, não depender de ninguém na terra.

Se recebemos um ensinamento de um Mestre da vida ou de um Instrutor e esse ensinamento nos dá resultado, é bom. Sigamos o ensinamento, não a pessoa.

Se pertencemos a uma Instituição religiosa, seja qual for, sigamo-la por sua doutrina não por seus estatutos nem normas.

Lembra, querido leitor, que cada pessoa é um mundo livre em sua expressão, portanto, qualquer outra lei que se interponha a esse mundo, produz reações que nos afastam da verdade.

Fora de nós o comércio de almas! Fora de nós os dogmas, os fanatismos!

Homens e mulheres que amam a liberdade, que querem ser livres, digam um NÃO rotundo a todo esse caciquismo que nos quer impor seus falsos conceitos, suas opiniões erradas.

Não esqueça que Bolívar nos deu a liberdade e Deus nos faz livres.

Esse caciquismo religioso, esse caciquismo político e essa farsa científicista e os intelectuais velhacos são os que se encarregaram de afastar-nos de Deus e seus princípios e nós, os homens e mulheres de boa vontade, amantes autênticos do Cristianismo puro, simples, sinceros e descomplicados vamos nos encarregar de buscá-lo até achar, assim como nos ensinou o Cristo quando disse: “Buscai a Verdade e ela vos fará livres”.

Nós não temos nome, nossa religião é o amor e o cumprimento da Lei de Deus.

Não esqueçamos que para isto há Três Fatores básicos, fundamentais:

Primeiro: Matar o Ego, eliminar nossos defeitos.

Segundo: A Castidade científica, nascimento.

Terceiro: Sacrifício pela humanidade.

Aquele que faça isto não necessita fazer acordos, nem honras a nenhum homem, nem necessita ser um intelectual, nem necessita estar pagando mensalidades a ninguém para conseguir sua Autorrealização e sua salvação.

Há uma frase do Cristo que diz: “Sê mansos como as pombas porém astutos como as serpentes”; estas sábias palavras nos convidam para que não continuemos caindo e acreditando nas farsas e mentiras de tantos predicadores religiosos, de tantos políticos embusteiros e de tantos cientistas que estão fabricando bombas atômicas, aviões supersônicos, fuzis ultramodernos para humilhar-nos e matar-nos.

CRENÇA E FANATISMOS

No presente capítulo analisaremos, à luz da experiência, qual foi, é e continuará sendo a crua realidade da evolução deste mundo e da humanidade.

Em conversas anteriores esclarecemos que o mundo não é a Terra, o mundo são os sistemas de vida; esses sistemas, de acordo com a humanidade que os habitam, e seu comportamento, variam em oitavas superiores e inferiores.

O ser humano, talvez por um instinto natural, tem a tendência de depender de alguém ou de algo. Nos antigos tempos, aquelas grandes culturas que existiam, viviam da agricultura para seu sustento; dos artesanatos para intercambiar seus produtos. Eram assíduos praticantes da religião e da ciência. Naquela época, a nenhum homem ou mulher lhe ocorria estar inconforme com o que Deus lhe dava.

Foi nascendo, pela própria evolução, o anelo de cada um ter mais coisas e, logicamente, isso lhes impedia ter mais dedicação e tempo para suas práticas religiosas e científicas; essas pessoas já começavam a depender de seus próprios inventos e, como já dissemos, nasciam aspirações demasiadamente grandes para com as coisas terrenais.

Esta é uma breve visão do que o homem foi, é e continuará sendo.

Hoje em dia vemos como o ser humano está dividido em tantos grupos, que alguns chamam níveis sociais.

Tudo isto está relacionado ao mundo com seu dinheiro e com seu intelecto; aquele que tem muito dinheiro depende do próprio dinheiro, dos bancos e de seus negócios.

Aquele que tem menos dinheiro, depende de quem tem mais, também com seus negócios, com suas preocupações e, logicamente, com a aspiração de chegar a ser como aquele que tem mais.

Aquele que tem menos que este outro, depende do emprego que este lhe dá, das condições que este lhe impõe. Nenhum destes pode crer que são simples escravos, que nenhum deles conhece a liberdade, que não podem ter paz pela dependência que possuem.

Igualmente acontece no político.

O Presidente da República depende do Congresso, do Senado, dos Tratados Internacionais. Não podem fazer o que querem nem o que pensam; o Ministro depende do que ordena o Presidente e dos compromissos adquiridos com seus compadres e suas promessas.

Assim, em sua ordem, estão os Presidentes, Senadores, Ministros, Deputados, Governadores e Prefeitos. Tudo isto é uma dependência um do outro.

Quem é livre? Qual destas pessoas pode dizer: “Vou fazer o que quero”, sem que o impeçam seus compromissos, seus códigos, seus superiores? São pobres escravos crendo-se livres, crendo-se ser os mandões e, logicamente, sempre encontrarão uma vítima para demonstrar-lhe sua força, seu poder e sua autoridade, algum pobre paroquiano tem que pagar. E o que diremos dos religiosos? Igual!

Vimos o caso triste e lamentável como, através da história, vimos herdando a mesma ignorância, os mesmos dogmas e fanatismos e o pior de tudo: O MESMO CONFORMISMO.

Somos demasiadamente conservadores de tradições; quando se fala a alguém do Despertar da Consciência, da Revolução da Consciência, o primeiro que se lembra é do que herdou do avô, do pai e da mãe e logo se diz: “Eu não posso mudar minha religião”.

Esta pobre pessoa não quer admitir que seu avô, seu pai e seus antepassados descendentes foram tão pobres e ignorantes que nasceram, cresceram, se reproduziram como animais e morreram como um qualquer, uns em colchões de plumas, outros nas melhores clínicas, outros, como cachorros, a beira do caminho, porém com a morte se acabou tudo.

Alguns foram enterrados em luxuosas abóbadas, outros, talvez, sem um caixão, na terra pura, porém uns como os outros foram comidas prediletas para os gusanos.

E a consciência? E os valores adquiridos na vida? E a religião a que pertenciam, o que fez por eles? Que triste realidade, não é verdade amigo leitor? Porém assim somos os humanos.

É preferível que uma pessoa diga não crer em nada, nem em ninguém e que cumpra a Lei de Deus, do que agir como os falantes, que creem que já estão salvos e se dão ao luxo de estarem perdendo os pecados dos demais.

Pobres criaturas, não querem saber e reconhecer que a salvação é algo individual, algo muito pessoal, que não depende do perdão de pessoas.

O Cristo foi muito claro quando disse: “Nega-te a ti mesmo, toma tua cruz e siga-me”.

A Bíblia diz: “Há que ser perfeitos como vosso Pai que está nos céus”.

Essas pessoas que dizem que não saem de onde estão porque essa foi a religião que lhe ensinaram seus avós, não querem buscar sua própria perfeição, não querem libertar-se de todos esses julgos que têm, de todos esses códigos de ética moral que escreveram os homens, que a maior parte serve para um livreto de teatro.

Essas pobres pessoas acreditam naquilo que nos fazem praticar essas escolas que se chamam religiões, não querem compreender, estas pessoas, que religião só há uma no mundo que a viveu e a praticou nosso Senhor o Cristo; essa religião se chama: AMOR - AMOR - AMOR.

Ele o confirmou quando orou por todos os que o torturavam e disse: “Pai, perdoa-os porque não sabem o que fazem”.

Quem não busca sua regeneração porque não quer mudar suas crenças e a religião que lhe legaram seus avós, é uma pobre sombra, habitante deste mundo soterrado, disposto a continuar colaborando com o império das trevas e com a economia da natureza, deixando-se tragar todas as vezes.

Amigo leitor, busca tua liberdade, busca teu próprio Ser, busca voar até as esferas mais altas, busca ser como o Condor que voa pelas alturas do espaço, que vive e se reproduz nos picos mais altos, onde nenhuma outra ave nem animal podem lhes causar danos.

POR AMOR A DEUS E PELA CONQUISTA DO SER, ROMPAMOS TODAS ESSAS CORRENTES E GRILHÕES QUE NOS MANTÊM ATADOS A ESTE MUNDO E SEUS SISTEMAS.

O PAI NOS DÁ A GRAÇA DE AMAR

Todos os humanos tivemos diferentes formações no Físico, no Mental e no Espiritual; isto fez com que as interpretações dos textos Bíblicos e das grandes mensagens que foram recebidas dos Enviados de Deus tenham sido tergiversadas e o ser humano não tenha podido canalizar sua busca até a conquista dos valores conscientivos de seu próprio Ser.

O Dom de Amar vem de dentro, dos sentimentos do Ser; ninguém na terra pode ensinar a amar; só integrando-nos com as partes mais sublimes do Ser é que conseguimos aprender a amar, como ELE nos ama.

“É TÃO DURO MORRER QUANDO SE QUER VIVER, COMO VIVER QUANDO SE QUER MORRER”.

Amigo... Queres amar? Faz a vontade de teu Pai, não incida na vontade de Deus; Deus nos manda ao mundo porque nos ama, e nos retira do mundo por amor.

A lógica humana não tem destas coisas, porque tem um Reino na Terra.

“DEUS SENTE MAIS ALEGRIA QUANDO UM JUSTO MORRE, QUE QUANDO UM PECADOR NASCE”.

A graça de Deus é para todos, porém cada um elege seu lugar com seus atos.

O FILHO NOS DÁ A GRAÇA DO PERDÃO

Neste ponto analisaremos a questão do perdão.

Querido leitor, você já se deteve para analisar o que é o perdão?

O perdão não é questão de momento, de emotividade; o perdão é algo que se processa na consciência, de acordo com a compreensão que tenhamos e a seriedade de nosso trabalho.

Para podermos estar seguros que estamos perdoando uma injúria, é necessário estudar os Eus que tiveram participação nos diferentes eventos produzidos pela ira, pelo ódio ou pelo ressentimento para com a pessoa ou pessoas as quais, posteriormente, estamos perdoando.

Se isto não é feito com muito juízo e responsabilidade, hoje perdoamos, porém amanhã fazem aparição em nosso país psicológico e na mente esses Eus brigões que nada querem, nem têm a ver com o perdão e nos colocam, novamente, a lutar e a continuar com o ressentimento do que já havíamos perdoado.

A consciência perdoa, porém o Eu não perdoa; então nos vemos na necessidade de eliminar os Eus que originam em nós o NÃO PERDÃO.

Quem vive recordando o dano, o mal que outros lhe causaram, não entendeu que o que tem é a mente e a psique invadida por Eus Diabos da ira, do orgulho, do amor próprio, ciúmes e ressentimentos.

Querido leitor, já analisou quem é o Cristo e que relação tem com você?

O Cristo é uma força universal e cósmica que todos temos, em maior ou em menor grau.

Sabe quanto sofreu o Cristo na Terra quando veio?

Penso que já ouviu falar bastante disto. Os ensinamentos que ELE nos deixou se fundamentam na primeira palavra que disse na Cruz: “Pai, perdoa-os porque não sabem o que fazem”.

Irmão leitor, tu sabes o que é o perdão?

É aquilo que nos permite apagar para sempre o que temos contra alguém.

Lembra-te que se tu não perdoas as pequenas ou grandes ofensas que outra pessoa te fez, como queres que Deus te perdoe os berrantes pecados que cometestes no transcorrer de tuas vidas?

Não esqueças que Deus se fez pessoa em Jesus para trazer-nos a mensagem de Amor, do Perdão e da Graça.

O ESPÍRITO SANTO NOS DÁ A GRAÇA DA CASTIDADE

A Castidade é um Dom que Deus confere a toda pessoa que se faz puro em Pensamentos, Palavras e Obra.

A Castidade em um funcionalismo natural dentro de uma pessoa normal.

Analisemos as crianças, elas por sua inocência e pureza que trazem, são castas, porém à medida que se contagiam com as maldades do mundo, perdem essa pureza e se deixam arrastar pelo mundo.

Para reconquistar isso perdido, necessitamos fazer-nos puros outra vez, no que pensamos, no que falamos, em nossa imaginação, em nossas emoções, em nossos instintos, e, praticar a ciência da transmutação.

Esta te dará força de vontade para enfrentar a desintegração dos Eus da luxúria, lascívia, baixas paixões que o induzem a ser fornicário em atos, palavras ou pensamentos.

Querido leitor, seria absurdo pensar que uma pessoa vai conseguir ser casto sem a firme intenção e interesse de purificar-se.

Recordemos que o Sacratíssimo Espírito Santo está representado pela Pomba Branca, símbolo da Paz e da Pureza.

Quem diz que derramar a energia do sêmen é uma necessidade fisiológica, não compreendeu, nem sequer compreende, que o corpo físico, ou seja, a matéria, não pode estar acima do Criador; assim que consideramos um sacrilégio querer corrigir as Leis de Deus para continuar satisfazendo as baixas paixões.

“SÊ PURO COMO A LUZ, SÊ SIMPLES COMO A ÁGUA, SÊ SERENO COMO O OCEANO E COMPREENDERÁS A GRANDEZA DE TEU SER”.

A CIÊNCIA DO SER

Nesta ciência encontramos respostas a tantas inquietudes que temos nos tempos atuais.

A Ciência do Ser nos ensina que os principais problemas da sociedade não são mais que o reflexo da mecanicidade e de maldade que levamos em nosso interior.

A Ciência do Ser nos ensina a conhecer-nos a nós mesmos, a despertar consciência, a ter amor e compreensão para desenvolver-nos como verdadeiros cristãos em meio das piores adversidades.

A Ciência do Ser é a que nos leva a experimentar, de forma direta, a expressão da vida em todas as dimensões do cosmos e compreender porque existem os problemas que se apresentam no mundo em que vivemos.

Quando o ser humano equilibre dentro de seu comportamento físico, mental e psicológico as duas Ciências, poderíamos ver que a Ciência do Saber não poderia cair em mãos do Demônio da matéria, porque há, internamente, uma força que o equilibra e então o mundo seria melhor.

Querido leitor, coloco-lhe alguns exemplos:

- Aquele que inventou a dinamite, não a fez para destruir, nem matar ninguém, porém os desalmados que a utilizam para outros fins, que não o de romper rochas, para abrir estradas e fazer progresso, a utilizaram mal.

- Os aviões são muito úteis, porém o homem não se conformou em ter aviões comerciais e fez aviões de guerra para matar. Por que se fez isto? Porque aos que fabricam estes aparatos, o que lhes importa é o dinheiro.

- O político que se forma nas Universidades, o médico, o advogado, o religioso, se estas pessoas equilibrassem a Ciência do Saber com a Ciência do Ser, não seriam os traidores de um povo; não seriam os corruptos esbanjadores de dinheiro que lhes são dados para o povo.

Isto nos indica que manejam a Ciência do Saber, porém não têm o Ser; são candidatos seguros para serem habitantes de mundos inferiores, pelo gravíssimo desequilíbrio que têm no manejo das responsabilidades que Deus e a Humanidade lhe encomendaram.

A Ciência do Ser é a que nos leva à profunda reflexão para compreender e diferenciar o mau do bom, e o bom do mau, a que nos mostra com precisão o que nos falta e o que temos demais.

A CIÊNCIA DO SABER, CIÊNCIA HUMANA OU MATERIALISTA

Esta ciência estuda e pratica tudo o que concerne à parte física, ao que se vê, ao que se pode apalpar no mundo tridimensional; desenvolve-se através do intelecto.

Nesta época, esta ciência se desenvolve de tal maneira que são muito poucas as pessoas que se preocupam em estudar também a Ciência do Ser.

A Ciência do Saber, quando se desenvolve em uma sociedade sem a Ciência do Ser, produz um desequilíbrio psicológico e leva o ser humano a um materialismo sem Deus e sem Lei, como o que estamos vendo nos tempos atuais; não há justiça, não há amor, não há caridade e, o pior de tudo é que os religiosos desta época caíram, se não todos, a maior parte, no materialismo.

Estamos vendo como se negocia com a religião, como se faz politicagem com a religião; creio, querido leitor, que você seja suficientemente inteligente e sensato para compreender estas verdades que aqui estamos dizendo, e não o fazemos com a intenção de conseguir pessoas para determinada religião porque não somos comerciantes de almas, simplesmente queremos que as pessoas, que ainda querem encontrar-se com si mesmas percebam o véu que nos cobre e dizer-lhes que, apesar de tudo, nos resta uma saída: “Encontrar a nós mesmos, conhecer a nós mesmos, compreender, indagar que lugar ocupamos nesta sociedade e o que estamos fazendo por nós mesmos em relação ao nosso caminho espiritual”.

Amigo... és religioso? Você crê em Deus? Aceita que a Lei de Deus é para ser cumprida?

Se sua resposta é afirmativa, convido-o a que analise e compreenda o que em sua religião te estão ensinando.

Ensinam-te que os Mandamentos da Lei de Deus há que cumpri-los? Ensinam-te que Deus é universal e não pertence a ninguém? Ensinam-te que dentro de ti mesmo se move Deus?

Basta que você faça uma pequena análise e perceberá que nos têm enganado, não nos dizem a verdade e isto tem uma explicação.

Os predicadores religiosos desta época também são corruptos, materialistas que se formaram com as mesmas regras de qualquer político que engana seu povo para conseguir votos; só se distinguem porque uns enganam o povo nas ruas e os outros no altar de sua igreja, porém são os mesmos.

Desenvolveram à perfeição o saber, comovem às multidões com suas pregações e palavras, com seus discursos adaptados para cada classe de pessoa, porém onde não há interesses econômicos, dinheiro, e nem prazeres mundanos não os encontramos. É tanta a miséria humana que se vê nestas classes de pessoas que creem que quanto mais teorias têm na cabeça mais próximos estão de Deus. Pobres pessoas!

Há alguns tantos destes personagens, que quando se lhes fala das grandes culturas serpentinas que existiram, como os Maias, os Incas, os Egípcios, os Gregos, etc., pensam que foram inferiores porque não tinham tantas teorias, simplesmente eram práticos e nada mais.

Não passará desta década para que vejamos como nas escolas, colégios e universidades ensinando às crianças e aos jovens catecismos onde se adulteraram os Mandamentos da Lei de Deus; vocês irão ser testemunhos como o assassinato, o lesbianismo, o homossexualismo e outros tantos delitos mais, proibidos pela Lei de Deus, vão ser permitidos e legalizados por algumas correntes religiosas.

Convidamo-lo, querido leitor, para estudar a Santa Bíblia em I Coríntios, Capítulo 6, Versículo 9, em que diz:

“Não sabeis que os injustos não possuirão o Reino de Deus, não erreis, que nem os fornicários, nem os adúlteros, nem os afeminados, nem os que se fazem de homens”.

Isto nos faz pensar que nos tempos atuais estes desesperados religiosos estão dispostos a que se violem as Leis de Deus de modo a ter suas igrejas cheias de incondicionais, mesmo sendo assassinos, homossexuais, ladrões, bêbados, porque não lhes interessa salvar almas, lhes interessa o comércio de almas.

Estamos seguros de excomunhões por dizer estar verdades, porém é o momento dos inquietos formarem grandes esquadrões de homens e mulheres que estejam dispostos a fazer um mundo melhor.

A ciência materialista está embelezada com os computadores, com os aviões supersônicos, com todo o armamento bélico, com a conquista do espaço, com os massacres a tantos inocentes e claramente estão com o perdão destes incondicionais religiosos que veem as guerras como uma necessidade.

Se os humanos não me perdoam pelo que estou dizendo, estou certo que Deus me perdoa por estar alertando a tantas almas que se creem seguras que onde estão, estão salvas.

Os sistemas políticos e religiosos desta época já não servem para formar um mundo melhor porque não têm amor e porque estão cheios de ódio, de insegurança, de medo, ou seja, parecem os leões de um circo rugindo duro dentro de suas próprias jaulas, porque não são livres. São escravos de si mesmos!

O HOMEM EM SEU CAMINHO

Como vê, querido leitor, cada um de nós fomos gerados de uma forma muito peculiar e particular.

Sim, é certo que a nível genético arrastamos algumas heranças de nossos antepassados, também sabemos que é dever de cada um de nós, de forma individual, enriquecer nossa consciência, nosso intelecto, nossa mente, com ensinamentos e costumes que nos enriqueçam o Saber e por conseguinte nos permitam poder eleger com mais clareza e segurança o que a nosso juízo nos convém, sem que nada nem ninguém possa exercer pressões sobre nossa mente e sobre nossa consciência, para extraviar-nos do caminho e do propósito que trazemos para chegar a nossa própria liberação.

Toda pessoa inteligente e sensata deve compreender que hoje em dia as grandes massas humanas estão sendo invadidas por forças negativas que levarão inevitavelmente esta humanidade a um fracasso, se é que não tomamos a resolução de interpor-nos às pressões que exercem as demais pessoas sobre nós.

Se contam com os dedos das mãos, e sobram dedos para contar, os homens e as mulheres que são capazes de atuar livres em sua vida, ou seja, ser donos de si mesmos; o resto da humanidade se deixa impulsionar por massas, ou seja, por uma conduta gregária: se me pegam, pego; se embebedam-se, me embebedo; se roubam, roubo; se ouço gritar, grito; se vejo jogar, jogo. Pobres pessoas! Não são donas das circunstâncias senão vítimas das mesmas, com justa razão há um dito por aí que diz: “Diga-me com quem andas e te direi quem és”.

Querido leitor, gostaria de ser livre?

- * Lança-se a lutar contra você mesmo, deixe que cada um viva a vida como queira.
- * Aprenda a filosofia autêntica e pura de Deus.
- * Sorria quando outros choram; tenha paz em seu coração quando tudo o que lhe rodeia são guerras.
- * Ande desperto quando seus amigos dormem.
- * Trate de elevar-se até as nuvens, quando as massas se revolvem no lodo da perversidade.
- * Aprenda a amar a quem lhe odeia.
- * Sirva com o que tem, não com o que lhe sobra.
- * Diga a verdade ainda que lhe deem cicuta.
- * Ame a liberdade ainda que todo o mundo viva na escravidão de sua ignorância.
- * Cante glórias a Deus ainda que as massas cantem louvores ao demônio.
- * Ame a vida em todas as suas expressões ainda que outros a matem.
- * Trate de iluminar o caminho de outros, ainda que, no momento, no seu vés a escuras.
- * Nunca diga “Não posso”, sem haver tentado.
- * Não tema a Deus, porque ele lhe ama e não é seu verdugo; respeite-o e cumpra suas Leis.
- * Não se entregue a ninguém incondicionalmente; compreenda que a religião mais elevada é o Amor.
- * Ande seu caminho, ande-o livre, que não está só.
- * Fuja do delito; pense em ser útil à vida e a alguém; eleve seus pensamentos ao altruísmo, ao êxito, à alegria; faça-se de fonte cristalina de água, deixe que dela beba todo aquele que tenha sede.
- * Trate de passar inadvertido entre as multidões; aprenda a dar respostas justas.
- * Não viva para ser servido, viva para servir.
- * Trate de amar o Sol pela luz e pelo calor.
- * Ame a Lua pelo frescor nas noites estreladas; dê a razão a quem a pede.
- * Cede passagem ao que vai mais entusiasmado; não dê passos em falso.
- * Não diga “Eu sei” ao que não compreendeu.
- * Deixe que todo mundo diga o que sabe; fale só para ensinar o que conhece.
- * Nunca diga “Eu sei tal coisa”, se é boa, ensina-a a outros.
- * Aprenda a olhar onde vai pisar; levante o rosto para adorar a Deus; baixe os olhos para ver o perigo.
- * Antes de dizer “Isto é assim”, compreenda-o com sua consciência; não censure o que não sabe; não dê crédito ao que desconhece.
- * Ao despertar-se olhe o que foi seu sonho, ao dormir olhe o que foi sua vigília.

* Quando ande com um néscio, cale-se; quando ande com um sábio, escute-lhe; quando ande com um ignorante, ensine-lhe.

* Quando alguém cometer um erro diante de você, observe seus próprios erros.

* Quando se banhe, faça-o para limpar seu corpo; quando caminhe, faça-o para expressar sua vida.

* Quando fale, não esqueça que suas palavras lhe seguirão por toda a vida.

* Quando está em silêncio, ouça sua linguagem interna; quando está falando, observa seu silêncio interno.

* Trate de ser como a luz na noite; não deixe sombra ao seu redor para que não lhe sigam os que amam a escuridão.

Que a Luz esteja com você!

Que a Paz mais profunda reine em vossos corações!

V. M. LAKHSMI